

Perguntas Frequentes: Curso APF_2 (Módulos MIAPF e MIIAPF)

Tema	Questão	Resposta
Enquadramento da formação do regime especial	O curso APF_2 de 29 horas (Módulo 1 + Módulo 2) é equivalente aos cursos de 35 e 50, ou é equivale ao curso de 25 horas. Em suma, é de natureza de pulverização manual ou abrange a pulverização manual e mecânica?	O curso previsto no Regime Especial Transitório (Decreto-Lei nº 254/2015 de 30 de dezembro e Despacho n.º 1/2016) habilita à obtenção de cartão de aplicador, o que permite a compra e aplicação de produtos fitofarmacêuticos para uso profissional.
Certificação setorial das entidades formadoras	As entidades formadoras certificadas setorialmente têm que solicitar o alargamento da sua certificação setorial para a inclusão do curso/módulo 2 de 25 horas?	Não. Apenas tem que anexar ao processo de certificação setorial um "Termo de Responsabilidade" em que a entidade se compromete a realizar a(s) ação(ões) com os mesmos requisitos aprovados no processo de certificação para o curso APF.
Notificação /Homologação	A notificação / homologação como se processa?	A(s) ação(ões) dos módulos MIAPF-4horas e MIIAPF-25 horas seguem o determinado no Despacho Conjunto n.º 1/2016 de 4 de Janeiro.
		O curso APF_2 é constituído por dois módulos (MIAPF-4horas e MIIAPF-25 horas). • Notificação do MIAPF-4horas: A entidade formadora notifica a DRAP do local de realização da ação nos termos do definido no ponto Notificações do ponto 1.1 do mencionado despacho conjunto, acompanhado do "Termo de Responsabilidade": A notificação pode ser por via eletrónica, efetuada até ao limite máximo de 48h de antecedência.
		• Homologação MIIAPF-25 horas: Ação homologada nos termos definidos no Despacho n.º 8857/2014 de 9 de Julho, no programa do curso e no Regulamento específico 4 (em revisão). De salientar que é da responsabilidade da entidade formadora dar cumprimento ao determinado no Despacho Conjunto n.º 1/2016 de 4 de Janeiro. A DRAP no processo de homologação da ação MIIAPF (25h) verifica os requisitos de acesso ao módulo 2, incluindo o cumprimento dos requisitos previstos no Despacho acima referido para o Módulo 1 (MIAPF).

Tema	Questão	Resposta
Custos associados	Quais os custos associados ao módulo I? Temos que pagar a comunicação?	Não é devido pagamento de taxa no âmbito da notificação às DRAP.
	Relativamente ao curso de 25h, este tem que ser homologado junto da DRAP e tem o custo de 120€ de homologação?	Sim, seguindo o procedimento normal, nos termos do ponto 1.4 do anexo I da Portaria n.º 148/2015 de 25 de Maio.
Formadores em simultâneo	No módulo 2 - obrigatoriedade de dois formadores em simultâneo em algum dos módulos/unidades?	Sim. Oito horas nos Módulos VI "Segurança na utilização de produtos fitofarmacêuticos" e VII "Redução do risco na aplicação dos produtos fitofarmacêuticos" do programa MIIAPF (ponto 2.4 do Regulamento Específico 4).
Formação prática	Neste curso não há horas de formação em campo? Se há, quantas são?	Sim. As 5 horas do módulo VII.
Nº máximo de formandos	A ação de formação de 4 horas (módulo 1), qual o nº máximo de formandos?	Não existe limite. O número máximo de formandos deve acautelar a obrigatoriedade de efetuarem as provas de avaliação escritas e as provas orais caso sejam necessárias e as instalações devem ser adequadas a esse número.
	Uma vez que não existe limite ao nº de formandos para o Módulo I, será de admitir a possibilidade da ação formativa em estrutura de Seminário/Ação de Divulgação para a lotação que determinada sala comporte, e permita a realização da prova de conhecimentos?	

Tema	Questão	Resposta
Validade da outra formação	A atual formação continua a ser válida?	Sim, designadamente os cursos APF de 50 horas e a correspondente UFCD 6281 do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), o APF de 35 horas e o APFEPM de 25 horas.
	“Os aplicadores profissionais que se tenham inscrito na Prova de Conhecimentos no âmbito do Despacho n.º 3147/2015 ou em ações de formação de Aplicador de Produtos Fitofarmacêuticos, e que aguardam a sua realização e/ou o seu termo, poderão igualmente adquirir e aplicar produtos fitofarmacêuticos, desde que possuam também um certificado de inscrição, nos moldes já referidos, e desde que essa formação seja concluída até 31 de maio de 2016.”	Sim. Nos termos do ponto 2 do Despacho Conjunto n.º 1/2016, utilizando o mesmo modelo de certificado de inscrição.
A quem se destina a formação	Trata-se de uma ação de caráter transitório e específico, pelo que se deve destinar apenas a quem esteja a aguardar a realização da prova de conhecimentos ou de uma ação de formação?	Não se destina a quem esteja a aguardar a prova de conhecimentos. Destina-se a quem esteja a aguardar por uma ação de formação que habilite à obtenção de cartão de aplicador de produtos fitofarmacêuticos.
	Os formandos têm que concluir o curso e ter aprovação até dois anos após a emissão do certificado de Aprovação da formação de 4h?	Os certificados de aproveitamento são válidos por um período máximo de 2 anos após a sua emissão.
Carga horária de cada módulo	Qual a carga horária de cada módulo?	O curso APF_2 é constituído por dois módulos (MIAPF-4horas e MIIAPF-25 horas). Conforme programa disponibilizado nas páginas web DGAV, DGADR, DRAP Aplicação de produtos fitofarmacêuticos (MIAPF) Aplicação de produtos fitofarmacêuticos (MIIAPF)
	Esta duração de 25 horas aplica-se quer para a formação em “Aplicadores de PF’s ” quer para a formação em “Aplicadores de PF’s com equipamentos de pulverização manual”?	O curso APF_2 também permite ao formando a habilitação a utilização de equipamentos de pulverização manual, exigindo no entanto mais 4 horas de formação.

Tema	Questão	Resposta
Formandos	Quais os requisitos de acesso dos formandos?	Os requisitos constam do ponto 1. do Regulamento Específico 4 e são idênticos aos requisitos previstos para as outras ações de APF.
	Um formando que realize o módulo 1 do curso APF_2 numa Entidade Formadora pode fazer o módulo 2 numa outra?	Sim.
Formadores	Quais os requisitos exigidos aos formadores para ministrarem o Módulo 1 e o Módulo 2?	Os requisitos exigidos encontram-se previstos no ponto 2. do Regulamento Específico 4.
UFCD – módulo 2	O conteúdo programático deste módulo irá corresponder a uma UFCD a incluir no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)?	Sim. Está proposta à ANQUEP uma UFCD de 25 horas, equivalente ao programa MIIAPF a integrar do CNQ.

Tema	Questão	Resposta
Certificados	Como se processa a emissão de certificados das ações MIAPF (4) horas e MIIAPF (25) horas?	<p>Desde que realize as ações com assiduidade e aproveitamento, no final o formando terá acesso a:</p> <p>MIAPF(4)horas - Um certificado comprovativo do aproveitamento (.odt) (.doc) emitido pela Entidade formadora.</p> <p>Numeração a efetuar do seguinte modo:</p> <p style="text-align: center;">A/Nº certificado I/MIAPF/2016</p> <p>MIIAPF(25)horas- Um certificado comprovativo do aproveitamento emitido pela entidade formadora, através da plataforma SIGO e reconhecido pela DRAP/MAFDR, que o habilita a obter o cartão de aplicador de produtos fitofarmacêuticos.</p>
	Como se processa a numeração dos certificados de inscrição, no caso da realização na mesma entidade de ações de 4h, 25h, 35h ou 50h	<p>Utilizar o modelo de certificado de inscrição (.odt) (.doc) em ANEXO 1 ao Despacho Conjunto n.º 1/2016 de 4 de Janeiro e efetuar uma numeração do seguinte modo:</p> <p style="text-align: center;">I/numeração sequencial/sigla do curso/2016</p> <p>As siglas a utilizar deverão ser as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - MIAPF na ação de 4 horas - MIIAPF na ação de 25 horas - APF nas ações de 35 e 50 horas - APFEPM nas ações de aplicação de PF com equipamentos de pulverização manual 25 horas - PC no caso da prova de conhecimentos ao abrigo do Despacho n.º 3147/2015 de 27 de março de 2015.
	Para além do registo do nº do certificado, deverá ser mencionado o nome da entidade formadora que o emite, caso contrário como se diferenciam?	Já consta do modelo de certificados (nome e logotipo).

Tema	Questão	Resposta
Cartão de aplicador versus artigo 3º	O formando na posse do certificado de aproveitamento no módulo 1, necessita ou não de solicitar o cartão de aplicador na DRAP respetiva, válido pelos mencionados 2 anos, ou, como parece que é o descrito, está dispensado de o fazer?	Não. Basta o certificado de aproveitamento, válido por dois anos.
Regime transitório	Tratando-se de um regime transitório, só ficarão enquadrados no mesmo, os formandos que consigam ter aprovação no Módulo 1 até 31 de Maio?	Sim.
Renovação do cartão	A ação de formação em causa 4 h + 25 h é apenas para quem nunca frequentou uma ação de APF ou também pode ser considerada uma ação de atualização para renovação do cartão de APF?	A ação de formação em causa 4 h + 25 h é apenas para quem nunca frequentou uma ação de APF. No entanto nada impede a frequência da ação APF_2. Para a atualização para renovação do cartão APF, estão disponíveis os programas de atualização (AAPF) de 14 horas e 25 horas.
	O módulo 1 da ação de formação originará um cartão de APF com uma validade máxima de 2 anos?	Não origina cartão. Desde que tenha um certificado de aproveitamento, de acordo com o previsto no ponto 1.1. do despacho Conjunto n.º 1/2016, a obter até 31 de Maio de 2016, fica habilitado à compra e aplicação de PF até 2 anos após a data da realização da avaliação com aproveitamento.
	O módulo 2 originará um cartão com os restantes anos até perfazer os 10 anos previstos na Lei 26?	O 2.º módulo se frequentado com aproveitamento e assiduidade origina a atribuição ao formando de um certificado de formação profissional homologado pela DRAP/MAFDR que o habilita à obtenção de cartão de aplicador de PF. O cartão será emitido por um período de 10 anos.